

8 indicadores para avaliar professores da escola



A escola deve investir em um conjunto de fatores para proporcionar um bom ensino para o aluno. Por isso, contar com indicadores para avaliar professores de tempos em tempos é fundamental. Ter uma infraestrutura modelo, mas não ter um corpo docente que ajude no desenvolvimento do aluno, é falhar no cumprimento básico de toda escola.

Afinal, é importante avaliar que quando o pai escolhe a escola, está esperando que seja feito um bom trabalho para contribuir com o ensino e com a educação do filho, atividade que pode ser dificultada nos casos em que o corpo docente não caminha na mesma direção que a organização.

Por isso, neste post, apresentamos 8 indicadores para avaliar professores que toda escola deve utilizar. Vamos conferir?

Por que as escolas devem usar indicadores para avaliar professores?

A avaliação dos docentes deve se tornar uma prática frequente no segmento educacional. É por meio dessas avaliações que o gestor ou coordenador pedagógico encontrará falhas nos métodos de ensino e até nos profissionais contratados.

Há diversos casos em que os professores apresentam um currículo incrível, mas no dia a dia acabam não se adaptando com os métodos orientados pela escola. Além disso, o próprio sistema utilizado no ensino pode apresentar falhas que só serão identificadas com uma avaliação.

Fique tranquilo! Pode ser que dê início esse novo teste acabe gerando um descontentamento por parte de alguns profissionais, mas é fundamental que você tenha em mente que a mudança está sendo feita para pensar nos alunos e no que pode ser melhor para cada um deles.

Existem casos em que o docente tem ótimas experiências e didáticas, mas que não foi capaz de se enquadrar no modelo de ensino da organização. Lembre-se que não há nada de errado com isso, apenas modelos diferentes de ensino e aprendizagem. Mas fique atento para sempre repassar esse feedback para os avaliados, de forma clara, simples e objetiva.

Após aplicar os testes e ter as respostas dos indicadores para avaliar professores, os gestores poderão aplicar soluções para corrigir e adaptar o modelo para alcançar o nível que se espera.

8 indicadores para avaliar professores da escola

O artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) diz que é dever da escola “velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente”. Ou seja, além de ser importante para garantir o bom desempenho e aprendizagem do aluno, é obrigação da instituição de ensino.

O primeiro passo é assegurar que essa avaliação seguirá um padrão profissional. Os indicadores devem estar relacionados com a metodologia de ensino, com a forma como o profissional ensina e até mesmo com as capacitações exigidas na vaga.

É fundamental explicar para os envolvidos que o procedimento é um padrão e que será aplicado a todos, para que não exista a dúvida ou aquela sensação de que apenas alguns professores serão submetidos ao processo.

A ideia aqui é que eles se sintam parte de um processo que será utilizado para melhorar a escola e, consecutivamente, para encontrar novos alunos, melhorando as questões econômicas da organização.

Caso essa seja a primeira avaliação, tenha em mente que é importante explicar a novidade e mencionar os motivos que fizeram a escola adotar esse novo modelo de acompanhamento. Com mais explicações, será fácil conquistar a atenção e o bom desempenho de cada um, sem que exista aquela pressão.

Durante essa avaliação, esteja sempre disposto a explicar o processo, dê tempo para que os docentes de preparem e tente mostrar o valor agregado que existe nessa nova etapa que de agora em diante fará parte do cotidiano da instituição.

E, para te ajudar nessa fase, apresentamos a seguir alguns indicadores que a escola deve utilizar.

1. Cumprimento do conteúdo proposto

O conteúdo proposto no planejamento pedagógico deve ser cumprido totalmente ou em sua maior parte. Considere como um indicador negativo quando o cumprimento atingiu menos de 70% do planejamento.

É importante lembrar que o planejamento pedagógico é traçado no início do ano com diversos profissionais. Sendo assim, nos casos em que o docente não consegue completar essa tarefa, não são só os alunos que ficam prejudicados, já que outros profissionais terão que ensinar esse conteúdo no ano letivo seguinte.

Por isso, esteja sempre à disposição para compreender possíveis problemas que estão afetando o rendimento do profissional. É melhor saber o quanto antes do que ser avisado no fim do ano sobre o baixo desempenho, não é mesmo?

2. Relacionamento com todos os membros da instituição

Os membros de uma instituição são todas as pessoas que a frequentam, como pais, alunos e funcionários. Avalie como é o relacionamento do docente com esses agentes.

É claro que cada um de nós possui uma maneira de conviver. Alguns são mais agitados e falantes, enquanto outros são mais calmos e serenos. Entretanto, independentemente do perfil de cada um, quando falamos de um ambiente como a escola, é essencial que os alunos tenham bons exemplos.

Se, por um acaso, houver na sua equipe um profissional que não está acostumado a conversar e conviver com as pessoas que fazem parte da equipe, esse pode ser um exemplo ruim para os alunos.

Mais do que apenas ensinar um conteúdo, é necessário ter em mente que a instituição serve para moldar os adultos do futuro – seja em aspectos de informação ou até mesmo de boas práticas.

3. Capacidade de motivar os alunos

O professor tem que engajar os alunos, fazer com que o conteúdo apresentado em sala de aula não os deixe desmotivados ou desanimados.

É claro que pode ser difícil motivar diversas crianças e adolescentes durante todo o dia, mas é importante lembrar que essa motivação pode ser sentida durante toda a aula, na maneira como o professor se comunica e como transmite o conhecimento.

Se o profissional conseguir despertar a atenção de quem está ouvindo, será mais fácil encontrar uma sala disposta a aprender.

4. Didática

Cada professor tem sua própria didática e isso é um dos fatores que os tornam únicos. Avalie a maneira que o professor transmite seu conteúdo. Analise se ele é capaz de desenvolver formas criativas e diferentes para explicar sobre temas mais tradicionais ou complexos.

Sabemos que alguns profissionais possuem mais facilidade para falar, porém, é importante que esse ponto seja avaliado com diversos critérios, afinal, as crianças não vão conseguir aprender se o docente não tiver didática!

5. Participação geral

O professor é participativo de forma geral? Costuma sugerir ideias, contribui com o processo pedagógico, está sempre se atualizando? Esses pontos também devem ser usados em seus indicadores para avaliar professores.

Lembre-se que como diversos espaços da sociedade, uma escola é composta por diversas pessoas que estão unidas por um único objetivo. Por isso, nada melhor do que transformar esse ambiente em um exemplo de como os alunos devem se comportar no mundo real.

6. Satisfação dos pais e dos alunos

Faça uma pesquisa com os pais e alunos para entender qual a opinião deles sobre os professores. A opinião deles será fundamental para a avaliação.

Não é difícil encontrar situações em que diversos pais estão descontentes com o professor – seja pela maneira de ensino ou por reclamações da criança. Nesse caso, é fundamental avaliar o que será feito para que ambos possam ficar satisfeitos diante dessa situação.

Nunca desrespeite o profissional ou permita que um pai faça o mesmo, mas fique atento para pensar em soluções agradáveis, como a mudança de turma ou até mesmo de turno de aula – dependendo do tamanho do colégio e do número de docentes especialistas em cada matéria.

7. Nível de conhecimento

Assim como em qualquer profissão, os professores também podem se especializar em diferentes áreas de ensino. A profissão também exige que o professor se mantenha sempre atualizado, porém, alguns nunca param de estudar e estão sempre se aprofundando em temas mais específicos.

O nível de conhecimento de um professor também deve ser considerado como um indicador. É uma forma de medir o interesse que o profissional tem em sua área e quanto tem de propriedade para lecionar nela.

Afinal, é fato que aqueles que possuem mais especializações ou mais tempo de conhecimento serão

capazes de oferecer mais informações para os alunos. Portanto, não deixe avaliar esse ponto antes mesmo de contratar um novo docente para a escola.

8. Desempenho dos alunos

O desempenho dos alunos pode ser avaliado a partir das provas e testes realizados dentro da instituição e com base nas notas do vestibular. Quanto maiores forem esses índices, melhor para a avaliação dos profissionais.

Sendo assim, o acompanhamento do desenvolvimento de cada um dos alunos também é uma maneira de saber se os professores estão conseguindo passar o conhecimento para quem está do outro lado da sala de aula.

É claro que esse não pode ser o único indicativo, já que diversos fatores externos podem atrapalhar a desenvoltura do aluno. Mas é possível utilizar os números como base para verificar o grau de ensino da sua organização.

É importante enfatizar que, independentemente de aplicar os indicadores que listamos acima, ou não, a avaliação deve ser justa. Além disso, o objetivo deve ser, sempre, melhorar a qualidade do ensino.

Alguns indicadores para avaliar professores podem influenciar nos resultados, como por exemplo os perfis dos alunos. Escolas que atendem estudantes de diferentes perfis, principalmente sociais e econômicos, podem encontrar variações nos resultados das avaliações. Escolas com perfis mais parecidos terão dados mais equilibrados.

Lembre-se: essas diferenças no nível de aprendizagem não estão ligadas ao professor ou como ele ensina, mas sim com as dificuldades externas que cada um dos alunos enfrenta fora da escola. Portanto, desacreditar um profissional por conta disso pode ser um grande erro.

Então, antes de começar uma avaliação, é preciso levar esse ponto em consideração e procurar formas de avaliar que não prejudiquem os profissionais.

O que fazer depois de avaliar os professores?

Depois de fazer uma análise precisa, usando esses e outros indicadores, a escola deverá ter ou criar um plano de ação com base em melhorias. O primeiro passo desse plano deve ser conversar com os professores e pontuar onde eles foram bem ou não.

Para esse momento, escolha um local reservado e explique, desde o início, quais são os objetivos da escola e porque essa ferramenta está sendo utilizada. Será mais fácil contar com a ajuda dos docentes se eles compreenderem a importância dessa novidade e como ela será capaz de impactar positivamente todos os envolvidos.

A escola pode criar um tipo de bonificação para quem se sair melhor na avaliação e um programa de desenvolvimento para quem ficou com a menor pontuação. Dessa forma, quem está fazendo um bom trabalho será reconhecido e terá motivação para continuar. Quem não se saiu tão bem não será punido, mas poderá desenvolver as habilidades que precisa.

Afinal, é importante pensar na escola como um ambiente de aprendizado, não apenas dos alunos, mas de todos que passam o dia a dia no local e que estão dispostos a mudar, não é mesmo?

Os resultados da avaliação permitirão que a escola crie estratégias e ações para corrigir os erros. Porém, para que os indicadores para avaliar professores retornem com resultados objetivos, é preciso ter tempo para aplicar os testes e analisar os dados.

Sendo assim, não adianta aplicar os testes no fim do ano letivo, por exemplo, já que esse é um período

conturbado para a maioria dos professores. Pode ser interessante conversar com eles antes de aplicar o teste para saber qual é o melhor mês para que essa avaliação seja realizada.

Nada mais justo do que contar com a opinião de quem estará diretamente envolvido no processo, concorda?

O objetivo dos indicadores para avaliar professores é ajudar os profissionais a tornarem seu trabalho cada vez melhor. Por isso, avaliações como essas devem ser usadas como uma fonte de informação para identificar o que precisa ser corrigido, adaptado, sempre buscando melhorias para o ensino.

Tenha certeza de que depois da implementação dessa ferramenta, professores, alunos e pais estarão realizados com o ensino que está sendo oferecido na instituição.

Leituras recomendadas

[O futuro das escolas: 5 inovações que você precisa conhecer](#)

[Modernização para escolas: 11 tecnologias para aumentar a produtividade e qualidade](#)

[5 ideias para engajar mais os professores da sua escola](#)